

O feminino e a relação mãe e filha: do amparo ao desamparo

Doutoranda: Cristina Aparecida Tannure Cavalcanti

Orientadora: Cristina Polli

Início: Março 2013

Término previsto: 2016

Esta pesquisa deriva de uma questão sobre os fatores que direcionam a forma de manifestação do amor materno, sob o ponto de vista da relação primária com a mãe, visto que para a psicanálise esta relação é tão importante que seus determinantes estruturam o sujeito. O objetivo inicial é poder interrogar as contingências históricas e sociais através dos fundamentos dos autores Pierre Bourdieu, Jurandir Freire Costa, Jacques Danzelot, Michel Foucault, Michelle Perrot e Philippe Ariès, que determinaram os diversos caminhos percorridos nas relações da mulher junto à sociedade, tendo por base os mitos de Electra e de Medéia, como paradigmas do desenvolvimento feminino. A pesquisa sobre a construção feminina da mulher, com enfoque nas relações mãe e filha, está problematizando a maternidade, levando em consideração as postulações freudianas sobre o tema Freud. O estudo toma a obra de Lacan e o seu retorno à Freud na intenção de apresentar os aportes teóricos que sustentam as relações entre sociedade e sujeito. A pesquisa já avançou na teoria dos discursos, elaborada por Lacan, o que permitiu uma releitura do que Freud designa como corpo e objeto pulsional, considerados operadores que possibilitam os laços sociais na cultura. Outro aspecto relevante está sendo o estudo sobre o feminino, o Édipo, o desamparo originário, a pulsão, *das Ding* e a sublimação. A pesquisa está levantando dados sociais para, com base nos ensinamentos da psicanálise, verificar o amor materno e a sua influência na construção de laços afetivos.